

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

# Tempus & Modus

岁月百态

2016

SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XIX  
Edição 55

Ministros portugueses visitam a EPM

Natal nas asas do arco-íris

Prémios Escolares e Menções de Excelência

# EDITORIAL

Eis-nos chegados ao termo do primeiro período letivo o qual, embora tenha passado bem depressa, não deixou de ser rico em acontecimentos. Destes destacam-se, em outubro, a visita do Senhor Primeiro-Ministro da República Portuguesa bem como a do Senhor Ministro da Educação. Ambos dirigiram palavras muito amáveis a esta instituição e sublinharam a sua importância, quer na transmissão de conhecimentos e valores, quer no contexto da sua localização na Região Administrativa Especial de Macau.

A Escola Portuguesa de Macau tem, desde sempre, encarado a aprendizagem e o conhecimento como o núcleo da sua atividade. Os novos desafios que se colocam quase diariamente são um estímulo para continuar a prosseguir os objetivos de contribuir para o crescimento de cidadãos informados que tenham uma visão integrada do mundo, rejeitando o facilitismo na escola e na vida, e que apresentem um elevado desenvolvimento do seu pensamento crítico.

O empenho da comunidade educativa e a colaboração entre todos os atores envolvidos têm sido decisivos para o desenvolvimento e fortalecimento desta instituição, nobre por natureza, tendo em conta a sua finalidade.

Esta caminhada conjunta, iniciada há 18 anos e marcada simbolicamente pelo lançamento da primeira pedra, no dia 18 de abril de 1998, pelo futuro Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas e na altura Primeiro Ministro da República Portuguesa, Engenheiro António Guterres, deve prosseguir, cabendo a cada um a responsabilidade de contribuir, no âmbito das suas competências e através dos seus gestos, para o engrandecimento desta casa o que, estou convicto, é desígnio de todos.

A terminar, já próximos de mais uma bonita época festiva, não quero deixar de desejar a toda a Comunidade Educativa um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, de felicidade e, para todos os nossos alunos, de ótimos resultados académicos.

Manuel Peres Machado  
Presidente da Direção da EPM

## Ministros portugueses visitam a EPM

Na segunda semana de outubro, a Escola Portuguesa de Macau congratulou-se com a visita de S<sup>as</sup>. Ex<sup>as</sup>., o Sr. Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. António Costa, e o Sr. Ministro da Educação, Professor Doutor Tiago Brandão.

Na tarde do dia onze, o Sr. Primeiro-Ministro foi recebido pelo Dr. José Sales Marques, Administrador da Fundação Escola Portuguesa de Macau, pelo presidente da Direção, Dr. Manuel Machado, e pela Vice-Presidente, Dra. Zélia de Oliveira. Seguiu-se uma reunião de trabalho com o objetivo de conhecer o trabalho desenvolvido na instituição. Neste encontro, o Presidente da Direção fez a apresentação da escola, realçando a sua multiculturalidade, o estudo das línguas e o seu currículo adaptado à especificidade geográfica e cultural da Região Administrativa e Especial de Macau, linhas mestras do Projeto Educativo da EPM.

### *Cantaram muito bem o hino de Portugal*

A assinatura do Livro de Honra, o descerramento de uma placa e a oferta de uma lembrança assinalaram esta visita que muito honrou a comunidade escolar, posto o que os alunos do 5º ano, orientados pela professora Ana Carreiro, “Cantaram muito bem o hino da Escola e o hino de Portugal”, conforme sublinhou simpaticamente o Sr. Primeiro-Ministro ao despedir-se dos estudantes da EPM.



### Multilingues

4. Australian Summer Programme
4. Curso de aperfeiçoamento de Língua Portuguesa
5. PAL Coimbra, 2016
6. Dia das Línguas
9. Macao-Wide English Speech Contest 2016
10. La Nouvelle Classe de Français
10. Delegação da Província de Cantão na EPM

### Reflexão

11. Biblioteca Escolar - Escritor do mês
12. Semana da Filosofia

### Excelência

13. Prémios Escolares 2015/2016

### Natal

17. Natal nas asas do arco-íris

### 1º Ciclo

18. Visitas de estudo
18. Programação @ EPM
19. Halloween
19. S. Martinho na EPM

### *Fico à espera das vossas cartas*

Dois dias mais tarde, a EPM recebia o Sr. Ministro da Educação.

O programa da visita teve início com uma reunião de trabalho, seguida do descerramento de uma placa alusiva ao evento. Seguiu-se um périplo pelas instalações, que proporcionou uma apreciação calma e pausada do quotidiano da nossa escola. Tendo visitado algumas salas, o Sr. Ministro teve a oportunidade de apreciar aulas de Mandarim, Inglês, Português para o Ano Preparatório, Educação Física e Educação Musical. O passeio pela escola atravessou, ainda, os laboratórios, as instalações desportivas e a biblioteca, onde, após uma pequena conversa com os alunos do 1º ciclo, Tiago Brandão deixou um convite: “Quero que mandem todos uma carta a dizer aquilo que pensam sobre a poesia, para a Avenida Cinco de Outubro, em Lisboa. Fico à espera das vossas cartas.”

### *Não estamos sozinhos*

Estes encontros proporcionaram à Direção da EPM uma oportunidade para dar a conhecer os novos desafios que a Escola enfrenta face a uma maior procura da instituição por parte das famílias de Macau e a forma como se empenha em corresponder a esta mudança com competência e qualidade.

Manuel Machado sublinhou que estas visitas são “muito importantes para os alunos, professores e toda a comunidade educativa”, pois “mostram que estamos aqui, mas não estamos sozinhos, que altos responsáveis da República Portuguesa nos vêm visitar e reconhecem a importância do papel da escola”.

T&M



### **C**iências

- 20. Ciência na adegá
- 20. Pesquisa de asteroides
- 21. A Voz - a exposição que lhe fala

### **S**aídas

- 22. Finalistas em Chimelong

### **D**ivulgação

- 23. Festival da Lusofonia
- 23. Na Terra dos Sonhos

### **F**inalistas

- 24. Em contagem decrescente

### **E**scrita

- 25. Os assombros do dragão especial em Ou Moon
- 26. Heróis: precisam-se
- 27. A minha melhor amiga

### **C**hegada

- 28. Novas caras na EPM

### **D**esporto

- 29. Patinagem em linha

### **M**odus que...

## Australian Summer Programme



João Ling  
 12 A

On 16 July Inês and I participated in the “Australian Summer Programme to Enhance English Language Skills” subsidised by the DSEJ. We went to Brisbane for about three weeks to learn more about the language and the Australian culture.

During the weekdays we’d usually attend English classes just for the Macau students in the morning, and afterwards some classes with our assigned buddies. On the weekends we’d go sightseeing to several places. We hugged a koala and touched a snake in the Queensland Zoo, we had fun playing some bowling, we went to the cinema and shopping in the fourth biggest mall of Australia at Chermside (it was really big!), we saw the Brisbane City skyline from Mount Coot-Tha, we went exploring the sea and went on rollercoasters in Sea World and travelled through the Brisbane River in the CityCat. But the place I liked going the most was Sunshine Coast. We went to a beach with clear water and it was really sunny and warm. We played some games and had the opportunity to get our feet wet.

The culture in Australia is completely different from Macau. People there are very polite and follow many rules of etiquette. Another thing I noticed there was that there was little night life, shops closed very early most days, and once

a week they closed at 9:00 pm. I was used to sleeping late at night but in Australia people would go to bed at 10:00 and wake up very early.

During these days I had to constantly keep speaking in English, which made me realise that there are some words I didn’t even know because I had never had to use them in English. But overall I think this experience helped me to be a bit more fluent while speaking in English.

Finally, I’d like to say that this was an amazing experience for us. We enjoyed knowing about Australia and its people, it even made me consider studying there. We are forever grateful for this experience and would like to return to Australia any time soon.



## Curso de Verão de Aperfeiçoamento de Língua Portuguesa



Margarida Tang  
 11° B

Nestas férias de verão de 2016, participei no “Curso de Verão de Aperfeiçoamento de Língua Portuguesa” na Faculdade de Letras, em Coimbra, Portugal, organizado pela Direção dos Serviços de Educação e Juventude.

Esta foi uma boa oportunidade para eu poder visitar a Universidade de Coimbra, porque, no futuro, queria tirar o curso de Direito e ainda estou indecisa em estudar na Universidade de Lisboa, Porto ou Coimbra.

Esta viagem foi do dia 9 de julho a 6 de agosto. No início, ainda não nos conhecíamos uns aos outros muito bem, mas os dias foram passando e estabelecemos uma amizade muito forte. Na primeira e segunda semana, os dias passavam devagar, porque tinha imensas saudades da minha família, de casa, da comida, etc.

Para além das aulas de português, visitámos a Torre dos Clérigos e as Caves do Vinho do Porto, na primeira semana; participámos na “Universidade de Verão” e visitámos a Nazaré e Óbidos, na segunda; fomos ao cinema e visitámos o Museu Nacional Machado de Castro, na terceira; e finalmente, na

última semana, fomos ao “Portugal dos Pequenitos”, ouvimos Fado e tivemos um exame escrito e oral. Fiquei muito feliz porque ajudei oito ou mais colegas a estudar, e todos passaram com 15 ou 16 valores.

Concluindo, gostei muito da viagem e aprendi a fazer muitas coisas sozinha, como por exemplo, lavar, estender e passar a roupa ou fazer compras de casa sozinha. Acho que consegui aprender o que queria nesta viagem e estou muito contente e tenho orgulho de mim própria. Também queria dizer que tive 20 no final do nível A2. Fiquei mesmo muito feliz porque nunca tive um 20 na minha escola. Foi o primeiro 20 da minha vida! Obrigada!



# PAL Coimbra, 2016



Sara Sousa  
11º A

Dia 22 de junho, 18 horas. No jetfoil, esperava pronta para embarcar numa viagem já muito esperada e ansiada por mim durante muito tempo. As malas estavam preparadas, os documentos também e tentava lembrar-me de algo que me pudesse ter esquecido. Era a primeira vez que ia viajar sem os meus pais e a primeira vez que ia estar sozinha durante um mês. Ia viver em casa de uma senhora que não conhecia, com as minhas colegas, numa cidade de que só ouvira falar através dos livros e da televisão.

Durante a viagem, no silêncio do avião, enquanto os passageiros dormiam e as luzes estavam apagadas; formulava, elaborava e imaginava planos para a minha estadia em Coimbra. A ansiedade parecia crescer à medida que me aproximava do meu destino.

De Lisboa fomos para Coimbra. Estava previsto eu e os meus colegas termos aulas durante o mês de julho na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a fim de aprofundar os conhecimentos da língua portuguesa e sobretudo de Portugal. Entretanto, viveríamos em casa da Dona Paula, que estaria responsável por nós, à semelhança dos anos anteriores com outros alunos da EPM. Para além das aulas, houve duas visitas de estudo. A primeira foi a Tomar. Visitámos o Convento de Cristo. Grandioso mosteiro, cuja construção se iniciou no século XII e terminou apenas no século XVIII. A sua construção apresentava aspetos dos estilos gótico e manuelino. A segunda visita foi ao Mosteiro da Batalha e ao de Alcobaça, também construídos em ambos os estilos. Porém, o último já apresentava pormenores do estilo barroco.

Terminadas as aulas e os exames, juntamente com os meus colegas e o diretor de turma, fomos para Lisboa. Lá, de entre muitos outros lugares, fomos ao Palácio da Presidência e ao Mosteiro dos Jerónimos, sendo este último o lugar onde jazem grandes figuras portuguesas como Fernando Pessoa, Vasco da Gama e Luís Vaz de Camões. Constantes lembretes de como Portugal também é um país admirável, apesar de ser pequeno e de estar “perdido” no meio do mar, no ponto mais a oeste da Europa continental. Não podia deixar de mencionar o que mais me impressionou, com o seu ar arrepiante: a Capela dos Ossos em Évora, com a frase extremamente convidativa “Nós ossos que aqui estamos pelos vossos esperamos”.

Infelizmente não foi possível, neste limite de palavras, contar detalhadamente todas as peripécias e descrever todos os lugares por onde passámos nesta viagem. Porém, uma coisa é certa: foi uma experiência claramente instrutiva para o corpo e para o espírito.



# ☞ Dia das



Le Jour des Langues a été amusant, une expérience qui a renforcé l'esprit d'équipe. Je l'ai adoré!

Matilde Meireles, 7 B



2016年11月5日是我最高兴的一天。因为这一天是我们学校的语言日！我和我的朋友一起参加比赛。我们这一队里共有五个队员，他们分别是:Filipa, Benedita, Gabriel, Carolina和我。虽然我们输了比赛，但是我们都玩得很开心，我喜欢语言日。

五年级B班  
Bianca Correia, 5° B



Para celebrar o Dia das Línguas, a EPM decidiu fazer um *peddy paper* a 5/11, onde participei com uma equipa. Os jogos e as perguntas foram muito divertidos. Espero que se repita!

Clara Simões, 5° A



The Day of Languages was a day with lots of smiles and a lot of competition. It was hilarious!

Rodrigo Pontes, 7 B

O *peddy paper* foi uma atividade que, para além de ser divertida, nos tornou mais unidos e conhecemo-nos melhor enquanto equipa.

Sofia Drogas, 7° A



# Linguas B



在十二月的第一个星期六，学校举办了非常有意义的活动—语言日。同学们为了能赢得比赛，都在努力比拼，不过最重要的是我们玩得很开心，而且知识上也得到了很大的丰富和提升，感受到了几个语言国家的不同文化。希望学校以后能够多多组织这种类型的活动，我们都很喜欢。

六年级B班

黄雅琪(Huang Nga Kei Emília, 6° B)

The Day of Languages was celebrated with a peddy-paper. A peddy-paper is like a treasure hunt. It was very fun!

Diogo Simões, 5 A



O *peddy paper* foi uma pequena aventura onde os minutos passaram a voar com tanta excitação. Alunos dos 5°, 6° e 7° anos juntaram-se e foi uma grande diversão.

Carolina Chin, 6° A



The Day of Languages brought out the talent in us. It was fun running around school and learning a bit of every language at the same time.

Dara Norte, 6 B

通过语言日可以让我们更进一步了解各种语言 and 不同国家的文化背景。

我们以小组的形式进行了中文、英文、葡文和法文的问答比赛。我们要在最快速度完成六个不同的文体活动，虽然觉得很紧张，但是也觉得很有意思很好玩。由于几个组的分数相同，最后在老师的安排下他们进行了袋鼠跳比赛，这样才算分出了胜负。第一名得到了U盘，第二名得到了印有学校标志的杯子，第三名得到了小本子。虽然我们组什么都没有，但是大家还是很高兴。

六年级B班

杨洋(Yeung leong, 6° B)



# Roald Dahl



Amélia Dantas  
11 A

This year marks the 100<sup>th</sup> birthday of the famous writer Roald Dahl, who was born on the 13<sup>th</sup> September 1916 in Llandaff, South Wales, to Norwegian parents. At school he revealed himself full of energy and quite “skilled” at finding trouble. His school years, which he himself described as “days of horror”, filled with “rules, rules and still more rules”, inspired much of his later fiction. After graduating and working at a Shell Company in Tanzania, Africa, he joined the Royal Air Force in Kenya in 1939, serving as a fighter pilot in the Mediterranean during World War II. When his plane crashed near Alexandria, Egypt, in 1940, Dahl suffered severe injuries and months of blindness.

Upon recovering he was posted to Washington D.C. to join the British Embassy as assistant air attaché. There he met the British novelist C.S. Forester, who encouraged Dahl to write of his experiences as a fighter pilot. After the war he continued his writing and produced several works, including highly successful children’s books such as *James and the Giant Peach*, *Matilda*, *The Witches* and *Charlie and the Chocolate Factory*.

Although often criticised for the rough treatment of adults in his fiction, Dahl, who was married to a Hollywood actress and a father of five, delighted many of his readers with his young protagonists taking vicious revenge on cruel adults. Until today his fantastic storytelling stands out for being sad and funny, macabre and delightful at the same time.

Characters such as Charlie Bucket, Willy Wonka and Matilda Wormwood have been fascinating both older and younger readers worldwide and make Roald Dahl, who died on November 23, 1990, in Oxford, England, unforgettable; just like his many beautiful quotes.

Therefore, I would like to conclude with the last lines of his last children’s story, *The Minpins*: “And above all, watch with glittering eyes the whole world around you because the greatest secrets are always hidden in the most unlikely places. Those who don’t believe in magic will never find it”.



## The Fall

film review



Mariana Maçarico  
10 C

Whether you’re the sort that doesn’t like drama and fairytales or not, it is my opinion that everyone should watch Tarsem Singh’s stunning epic, *The Fall*.

2006’s *The Fall* stars an undiscovered Lee Pace and Catinca Untaru as a paralysed stuntman and a Romanian girl with a broken arm who loves to throw oranges at the local priest. The movie takes place in a Los Angeles hospital circa 1920, where Alexandria (Catinca Untaru) meets Roy (Lee Pace) and the two form an unlikely friendship. He captivates her with a whimsical story that transports her to the exotic landscapes of her imagination.

The movie was shot over the course of four years in 65 locations and only one of them was a built set! Desert scenes or palace scenes were shot in India, Indonesia and Namibia and the hospital scenes in South Africa. Colin Watkinson, the cinematographer, did a fantastic job! The colours, the beautiful transitions and shots were definitely Oscar worthy!

Lee Pace and Catinca Untaru do a superb job convincing the audience of their chemistry. But this is not only because of them but because of the director, Tarsem Singh, who not only told Pace to pretend to be an actual paraplegic, he also

decided to film the hospital scenes in chronological order because Catinca’s teeth had fallen out, therefore it would have made it more believable and heartwarming. What even surprised me more was the fact that the young actress, who was just five at the time, always had cameras on her and spoke almost no English, making the dialogue even more believable.

Many critics and audience members believe the movie has no real plot, but I’d beg to differ. The movie explores themes such as suicide, deep pain, cruelty, love, innocence and redemption. The movie’s plot and pacing is so smooth that it will have the audience begging for more once it’s over. The ending though, is what truly achieves that effect. To me, it’s rather bittersweet and leaves us with a throbbing heart and lump in our throat.

The soundtrack to this movie contains twenty-nine songs in total, all of which only add to the already mesmerising movie. The theme of *The Fall*, used throughout, is Beethoven’s Symphony No. 7 in A major, Op. 92, II. Personally the soft and ‘epicness’ of this song perfectly captures the essence of Alexandria’s imagination.

In conclusion, I can’t express how much I adore this movie and how much I recommend it. Tarsem Singh perfectly balances dark themes and comedy, action and visuals and even the scenes with no dialogue speak to you.

Unfortunately, it was given an R rating which lowered the chances of the movie being seen by both moviegoers and The Academy. It currently stands at 7,9 on IMDB and 59% on Rotten Tomatoes. Even though it’s not a popular blockbuster or recognised film, it will surely live on in the hearts of everyone who watches it.



# The 15<sup>th</sup> Macao-Wide English Speech Contest 2016

## Someone I'd want to meet

DanTDM is a very famous youtuber and everyone likes him! He has loads of followers that check his channel every day. Like me! He makes gaming videos and reviews. Besides that he reads and replies to the comments made on his channel. I have a Youtube channel of my own, about videogames, vlogs and experiments that I do.

Pedro Rui Durães, 3 B

## I'd like to be famous for...

I'd like to be famous for building a time machine.

I would go back to the past and see all the important historical events. I would change history. I would stop wars from starting. I would record the errors and wrong decisions so that they wouldn't happen in the present. I would save people before any kind of natural disaster or accidents occur. (...)

I would go to the future to see the evolution of mankind and the new technologies. (...)

I would use new technologies from the future to build other inventions.

My time machine would help save many lives and help humanity.

Diogo Simões, 5 A



## Social Media

Hi, I hope I am allowed to ask something of you: close your eyes and disconnect. Trust me, this is not hypnosis. It's pretty ironic to request this since my speech involves social media, but trust me when I encourage you to close your eyes and disconnect. And now envision waking up as the current America dream, with more than 612 thousand followers and two thousand Australian dollars per post.

This is Essena O'Neill, an Australian girl who became an unbelievably successful Instagram model and then quit because, according to her, a life that is not lived in 3D is not worth living. She is the one who should be on this stage (...).

It's hypocritical of me to ask you to question the time you spend on your phone while I have Facebook, Twitter, Instagram, Messenger, YouTube, Vine and Tumblr downloaded on mine.

But can you blame me? Social media is not only embedded in our present lives, it's also the future. The future doesn't lie on flying cars but on content creators who make incomes out of selling their name as a brand on the Internet. Fifty years ago we had to trust the news cast team while nowadays there's a non-stop stream of endless information (...).

As a conclusion (...) I'd like to give you something to think about:

Is the fact that social media defeated distance, worth how self-absorbed we've become?

Joana Yee, 10 B



## My favorite news story of the year

On the 10<sup>th</sup> of July I was watching the game when suddenly, just 8 minutes after the game had started, Cristiano Ronaldo (...) was injured in a collision with a player from the other team. (...) Cristiano Ronaldo struggled to continue to play, but was forced to leave after just 25 minutes of the Euro 2016 final against France.

(...) And then, in the 109<sup>th</sup> minute of the final, Éder, (...) scored a penalty, the only goal of the match.

I assure you this is a page in football history that's going to be remembered for eternity! In 2016 Portugal were champions of Europe!

Inês Mexia, 7 A

## Social Media

I was born into the 21<sup>st</sup> century, a time of evolution, innovation, invention and ridiculous fashion trends that would scar everyone for years to come. With this era came a wave of new and shiny toys called social media. To me they're exactly that, toys. You use them, you get bored and then you throw them away.

Remember when computers came out? (...)

My point is that no one believed they would succeed, their existence would fizzle out and we would move on with our lives. The exact same thing happened with the first few social media websites. It's going to fail! Nobody's going to use it! Well, it's been about 15 years and they're at their peak (...).

But behind a screen a lot can happen, and not all of it is positive.

Yes, social media has broadened our horizons, helped people deal with their problems, brought communities together, aided people with mental illnesses and so much more. But let me ask you a question. Do you feel pressured? Do you feel like every time you post something you're putting on an act?

I guess that's the downside of all of this and it's a major problem that plagues everyone, especially us. Have you noticed that instead of living their normal lives people live and feed off numbers? We, and I'm not afraid to say this, are a generation of narcissists (...).

In the end, my point is this: scrolling for hours through people's unrealistic lives is not valuable and healthy or productive compared to actively pursuing life (...).

Mariana Maçarico, 10 C

## La Nouvelle Classe de Français

Et voilà, la rentrée a eu lieu! Nous espérons que ça s'est bien passé pour vous tous. Pour nous, pas de problème, pour une fois!

Et à l'École Portugaise de Macao il y a une nouvelle classe de français! Un groupe de vingt quatre élèves, neuf garçons et quinze filles, du septième année a choisi, cette année, étudier la langue française.

Il faut dire que dans notre classe de français, on a retrouvé pratiquement tous les élèves de l'an dernier, alors on ne se sent pas vraiment seuls. Par contre, il y a une nouvelle: la maîtresse! Elle ne nous connaît pas mais elle est bien heureuse d'avoir un groupe de français si grand comme le notre!

**Pourquoi apprendre le français? On a dix bonnes raisons:**

1. Une langue parlée dans le monde entier
2. Une langue pour trouver un emploi
3. La langue de la culture
4. Une langue pour voyager
5. Une langue pour étudier dans les universités françaises
6. L'autre langue des relations internationales
7. Une langue pour s'ouvrir sur le monde
8. Une langue agréable à apprendre
9. Une langue pour apprendre d'autres langues
10. La langue de l'amour et de l'esprit

Comme nous dit notre maîtresse: on apprend le français pour nous rigoler et pour mieux nous débrouiller!



Qui apprend une nouvelle langue acquiert une nouvelle âme.

Guan Ramón Giménez

## 廣東省教育代表團到訪葡文學校

### Delegação da Província de Cantão na EPM

10月27日的下午,那天我们的学校特别的热闹,因为由一批从内地远道而来的老师们来到我们的学校,他们在马文度校长和苗诗丽副校长的陪同下参观了电脑室、音乐室、实验室、数学班、葡语预备班等,嘉宾们还观看了我们的英文课、葡语课和普通话课,当我们见到他们的时候,很多同学还用普通话和他们打招呼,甚至有些同学还跟他们聊天呢!会说普通话真好!从那天开始我们就想一定要把普通话学好。

普通话组  
Departamento de Língua Chinesa



Delegação chinesa de diretores de escolas e de dirigentes do Departamento da Educação da Província de Cantão.

#### Solitatis

A saudade é o momento  
Onde reina a solidão  
É também um sentimento  
Que parte o coração.



Benedita Bento  
6º A

A saudade, quando a sentimos,  
Significa que de algo gostamos  
Podem ser velhas recordações  
Ou daqueles que mais amamos.

A saudade é como um nó  
Que nos aperta o coração  
Que nos estrangula a garganta  
Quando está perto uma separação.

Quando mesmo assim insistimos  
Para uma palavra emitir,  
É mais que certo e sabido  
Que muitas lágrimas irão cair.

A saudade é tudo isso  
E nós temos a liberdade  
De podermos decidir  
O que é, realmente, a SAUDADE.

#### Saudade

O que é saudade?  
Uma das dores  
Que mais nos faz sofrer.  
Saudade feita de várias formas e cores  
Para onde fores,  
Irás contigo  
Boa, ou má  
Trá-la-ás sempre,  
Como fiel amigo.  
Saudade.  
O que é saudade?  
Saudade é sentares-te à beira mar,  
Fechar os olhos, respirar, pensar ...  
Pensar em tudo  
Pensar em quem nos mais importa  
Pensar em quem nunca te deixará  
Até estares morta  
Sim.  
É isto a saudade:  
Uma dor boa, ou má, que te acompanhará,  
Por toda a eternidade.



Sofia Drogas  
7º A

## Sophia de Mello Breyner Andresen

"As coisas que passam ficam para  
sempre numa história exata."



#### A saudade



Catarina Peyroteo  
6º B

Saudade de um amigo é saber que está muito longe e não  
o poder ver.

Ontem tive saudades da avozinha e quase chorei quando  
pensei nela.

A saudade é um sentimento triste, melancólico e, às vezes,  
cruel. As pessoas até dizem "matar as saudades de alguém",  
o que significa dar abraços e beijos quando se encontram.

Saudade é querer estar fisicamente com as pessoas, vê-  
-las, olhar para os seus olhos e para as suas mãos.

Às vezes, dizem-me que posso "matar saudades" pelo  
telefone. Eu penso que as saudades não passam, quero ver a  
minha avó para lhe dar tantos abraços até ela me dizer que  
sou aborrecida!

Em Portugal, as saudades são transmitidas através do  
Fado. O Fado, normalmente, tem dois guitarristas e um  
fadista. Falo muito da saudade, Portugal tem a palavra  
"saudade" e esta não se pode traduzir em nenhuma  
língua. A saudade é portuguesa. Se calhar, é por causa de  
D. Sebastião; o povo tinha muitas saudades dele; talvez  
venha dos descobrimentos.

Eu descobri que a palavra "saudade" é nossa. É portuguesa.

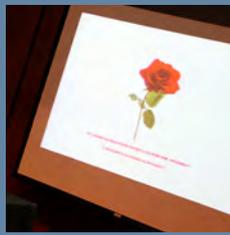
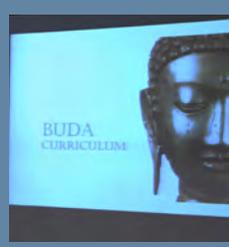
Textos do concurso da Biblioteca Escolar "Escritor do Mês de  
setembro - Sophia de Mello Andresen".

# Semana da Filosofia

A 17 de novembro assinalou-se o Dia Mundial da Filosofia, instituído pela UNESCO em 2005. Sublinhando que a Filosofia encoraja o pensamento crítico e independente e que trabalha no sentido de uma melhor compreensão do mundo e da promoção da tolerância e da paz, este dia é comemorado anualmente na terceira quinta-feira de novembro.

A EPM associou-se naturalmente às comemorações, assinalando a data com uma semana de Oficinas do Pensamento, dedicadas aos alunos do ensino básico, uma exposição de trabalhos dos alunos de Filosofia do ensino secundário e o jogo dos paradoxos filosóficos dedicado a toda a comunidade educativa. A semana da Filosofia encerrou com a palestra intitulada “Do nome e do inominável”, proferida pelo Dr. António Conceição Júnior no dia 21 de novembro.

Projeto de Filosofia para crianças e adolescentes



## Cerimónia de atribuição de Prémios Escolares 2015/2016

### PARA SER GRANDE, FOSTE INTEIRO

A cerimónia de entrega dos prémios escolares da Escola Portuguesa de Macau tem como principais objetivos premiar o esforço, a dedicação e o empenho e encorajar os jovens a apostar na sua formação.

Assim, todos os anos, cabe exclusivamente aos docentes deste estabelecimento de ensino, a seleção dos melhores alunos, tendo em consideração a classificação média final e o regulamento elaborado e aprovado para o efeito.

Este ano, a cerimónia teve lugar no dia vinte e oito de outubro, no ginásio da EPM, pelas dezoito horas. Foram premiados duzentos e catorze alunos, que, meritoriamente, foram subindo ao palco a fim de lhes ser reconhecido, publicamente, o trabalho desempenhado ao longo de um ano letivo. Os prémios percorreram todas as áreas de ensino, desde as letras às ciências exatas, passando pelas artes e pelo desporto. Também o comportamento e a progressão foram alvo de reconhecimento, assim como a revelação e a dedicação.

Considerando a educação uma prioridade e a formação essencial e imprescindível, diversas instituições de Macau contribuem, anualmente, para

esta cerimónia: a Direção dos Serviços de Educação e Juventude, o Instituto Internacional de Macau, a Fundação Macau, a Fundação da Escola Portuguesa de Macau, a Casa de Portugal em Macau, a Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, o Instituto Internacional, a Santa Casa da Misericórdia, as Fundações Choi e Henry Fok, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EPM e a Escola Portuguesa de Macau.

Entre prémios, a plateia pode apreciar uma declamação em inglês, um cantar trovadoresco e uma coreografia de uma balada chinesa.

O ponto alto da cerimónia esteve na atribuição do Prémio Dr. Nascimento Leitão pela Dra. Kuok Sio Lai, à melhor aluna da Escola Portuguesa de Macau, do ano letivo 2015-2016, Catarina Magalhães Mota Furtado, pelos resultados alcançados ao longo do ensino secundário.

“Para ser grande, sê inteiro”, disse o poeta e os nossos alunos assim o foram.

Parabéns a todos os premiados. Porque foi merecido.

T&M



Dedicação



Dr. Nascimento Leitão



EPM





Excelência - Básico



Excelência - Secundário



Casa de Portugal



Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau



Instituto Internacional



Santa Casa da Misericórdia



Fundação Choi/Fundação Henry Fok



APEP



Fundação EPM



Luís de Camões/Li Bai



Flor de Lótus



PAL Coimbra/PAL Austrália/Curso Verão DSEJ



Fundação Macau

## FESTAS FELIZES!



**C**hegada a época de Natal, a comunidade escolar da EPM reuniu-se no habitual jantar natalício no passado dia 9 de dezembro.

Nesse momento de partilha, estiveram presentes professores, funcionários e seus familiares acompanhados pela Direção da Escola e por elementos da Administração da Fundação Escola Portuguesa. A noite foi marcada pela gastronomia da época e pela boa disposição de todos.

Este ano o sorteio de prendas contemplou uma nova geração de bebés EPM, o que fez as delícias dos presentes. Como já é tradição, também os crescidos foram contemplados com brindes e votos de saúde e prosperidade.

A Escola Portuguesa de Macau deseja a todos os seus e às suas famílias votos de um 2017 com saúde e sucesso!

T&M

## Alunos DSEJ em festa

**M**ais um ano passou e, de novo, a Direção da EPM e os seus professores assinalaram a festividade do Natal, no passado dia dezasseis, com os alunos das nove turmas do Curso de Português Língua Estrangeira (PLE) da DSEJ que frequentam a Escola Portuguesa de Macau em horário pós-letivo, desde 22 de setembro último.

Na festa dos alunos de PLE estiveram presentes o Diretor do Centro de Difusão de Línguas, Dr. José Wong, a Direção da Escola Portuguesa, Dr. Manuel Machado e Dra. Zélia de Oliveira, e a Fundação EPM na pessoa do Professor Roberto Carneiro, Presidente do Conselho de Administração.

Num ambiente festivo, com doces e petiscos tradicionais portugueses, os alunos encerraram este primeiro período de trabalho.

A EPM deseja a todos Festas Felizes!

T&M



## Natal nas asas do arco-íris

O primeiro ciclo desejou as boas festas a toda a comunidade educativa com uma colorida festa de Natal no dia 3 de dezembro.

Numa adaptação da obra *Natal nas asas do arco-íris*, de Alice Cardoso e Sandra Serra, a peça conta a história de Ariela, uma pequena fada de asas transparentes, cuja curiosidade despertou quando soube que existia uma cidade cinzenta.

Com acompanhamento instrumental e pequena representação teatral a cargo do Grupo ORFF da EPM, e a participação coral dos alunos do 1º ciclo, a assistência pôde descobrir o que fizeram Ariela e as suas amigas fadas para transformar o Natal nesta cidade de cinzentos habitantes.

Foi com a disponibilidade de professores, pais e funcionários e com o talento dos nossos pequenos artistas que “a cor encheu os corações” de todos quantos puderam assistir a esta linda festa. Feliz Natal!

T&M



24.out

### Edgar Degas: Figuras em movimento

Visita de estudo à exposição de trabalhos do artista pelos alunos do terceiro ano.



11.nov

### Magusto da Flora

Turma do 2º C anima momento cultural e jogos em colaboração com professores e comissão de finalistas da EPM.



16 e 17.nov

### Grande Prémio de Macau

4º A em prova de gavotas de água com pilotos do GP Macau. 1º ciclo marca presença em sessão de treinos.



# PROGRAMAÇÃO



# EPM



O projeto de ensino de programação no primeiro ciclo envolve as turmas do terceiro e quarto ano, num total de 115 alunos.

Os nossos pequenos programadores iniciaram atividades de computação sem computadores.

T&M



# Halloween

On the 31<sup>st</sup> of October our school celebrated the Halloween. All the primary students, head teachers, English teachers and school community got together to make this day a memorable one.

Students and teachers were disguised in terrifying costumes, like the teachers dressed as mummies that got everyone guessing who they were! There were witches, warlocks, supermen, spidermen, fairies, vampires running loose around EPM. There was even a cute Mr. Bean and a zombie Frida Kahlo. The students played spooky games, the Spider Web, the Ghost Gollie, the Pin the Wart on the Witch and ate a ton of candy... Everyone had so much fun! In the evening the 12<sup>th</sup> grade students opened the frightening Hunted House. It was a smashing hit! Halloween is always a big event at EPM!

Raquel Bragança



# S. Martinho na EPM

O dia de S. Martinho foi, uma vez mais, festejado na EPM, este ano a 12 de novembro.

Foi uma manhã de convívio entre alunos, professores, encarregados de educação e funcionários, à qual não faltaram muitas e saborosas castanhas.



## Ciência na Adega



No dia 13 de outubro do presente ano fomos conduzidos pelo Eng.º Vladimiro Pires numa visita por videoconferência à adega da Herdade das Mouras de Arraiolos. Acompanhámos todo o percurso feito pela uva, desde a entrada na adega até ao engarrafamento, passando por todo um conjunto de processos envolvendo um minucioso controlo biológico e físico-químico, ao nível do que de mais avançado se faz por esse mundo fora, no que toca à produção vitivinícola.

Os alunos do ensino secundário puderam assim contactar com a aplicação prática de algumas técnicas e conceitos recorrentes nas aulas de Biologia, Física e Química, como por exemplo a fermentação, o grau de acidez, o teor alcoólico, catalisadores, inibidores e processos de separação, mostrando a importância destas ciências numa área tão fulcral como é a da produção agroalimentar.

Henrique Caetano

## Dinossauros em África

Aluna Maria Almeida, do 6º B, ganhou uma Menção Honrosa no “Concurso de Desenho de Ciência - Dinossauros em Carne e Osso”, organizado pelo Centro de Ciência de Macau. O seu trabalho, “Dinossauros em África”, foi realizado no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual.

T&M



## Astronomical Observatories



Decorreu no dia 5 de novembro, no planetário do CCM, a palestra “Tour of Worldwide Astronomical Observatories”, proferida por Lydia Lung da Astrolink Hong Kong ([www.astrolink.idv.hk](http://www.astrolink.idv.hk)), associação que se autodefine como um grupo de amigos com uma enorme paixão pela astronomia.

Respondendo a um gentil convite para assistir a esta palestra, um grupo de dez alunos das turmas 10º A e 11º A, acompanhados pelos professores Laurinda Coimbra e Paulo Guerra, pôde sentir o entusiasmo da oradora e o apaixonado relato de algumas visitas a vários observatórios astronómicos de todo o mundo.

Paulo Guerra

## Pesquisa de asteroides

O grupo de pesquisa de asteroides da EPM continua o seu trabalho e já teve a confirmação de que, das 25 descobertas preliminares efetuadas nas campanhas do segundo período de 15/16, seis foram classificadas como provisórias, tal como tinha sucedido com uma da campanha de outubro de 2015.

O coordenador do projeto na EPM, professor Paulo Guerra, referiu que “estas descobertas provisórias mais tarde ou mais cedo virão, muito provavelmente, a fazer parte do catálogo de asteroides e seremos chamados a batizá-los”. Salientou, ainda, que “a dedicação do grupo de alunos que tem estado envolvido neste projeto, durante as muitas horas de pesquisa (...) é absolutamente fundamental para estes pequenos sucessos. Alguns desses alunos já nos deixaram para outros voos mas a sua marca ficou aqui registada”.

Toda a equipa está de parabéns.

T&M

## A voz - a exposição que lhe fala

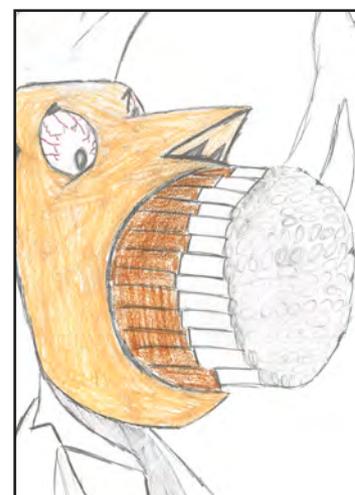
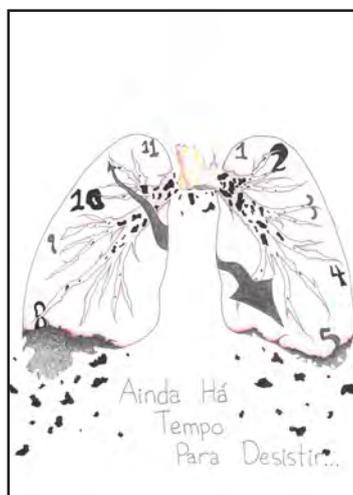
No dia 12 de outubro, as turmas do oitavo ano, acompanhadas pelos professores Fátima Oliveira, Nuno Sousa e Paulo Sol, visitaram a exposição especial do 10º aniversário do Museu das Comunicações - "A Voz, a exposição que lhe fala". Esta permitiu explorar os prodígios da voz humana, sob diversas perspetivas, com recurso a diversas demonstrações interativas.

Os alunos foram, em simultâneo, criadores e sujeitos de experiências; convidados a explorar, testar e alterar a sua voz ou ainda gravar a sua voz e compará-la a outras; a viajar e a descobrir a física, a acústica e a ciência cognitiva por trás da voz.

T&M



## Dia do Não Fumador



Alguns dos trabalhos realizados no âmbito das disciplinas de Ciências da Natureza (6º ano) e Ciências Naturais (9º ano).

## Dia da Cultura Científica

No dia 24 de novembro foi comemorado o Dia da Cultura Científica com a apresentação de trabalhos sobre cientistas e aplicações da ciência no dia-a-dia.

Os alunos, do sétimo e oitavo ano, no âmbito da disciplina de Físico-Química, foram convidados a realizar pesquisas sobre a vida e contributo para a ciência de cientistas das mais diversas áreas do conhecimento, assim como da aplicação da ciência em situações do quotidiano.

T&M



Alguns cientistas famosos: Marie Curie, Niels Böhr, Michael Faraday, Albert Einstein, Linus Pauling, Mendeleiev e Rutherford

## Chimelong, a viagem do ano

Juntos visitámos o maior oceanário do mundo e vimos inúmeras espécies marinhas, como tubarões, mantas, tartarugas, alforrecas, entre centenas de peixes e peixinhos que nos envolviam num aquário gigante, o maior do mundo, protegido por um vidro espesso resistente.

Alguns optaram por atividades mais radicais, vivendo-as freneticamente, enquanto outros preferiram atividades mais suaves, levando-se pelos seus próprios passos.

Acho que podemos todos dizer que a nossa viagem foi excelente!

Carlos Miguel, Hudson Rodrigues, Jan Dantas, Manuel Oliveira e Rodrigo Marques, 9º A

Alguns colegas corajosos, andaram na maior montanha russa do parque, *Parrot Coaster*. Outros optaram por andar em montanhas russas menos radicais como o *Walrus Splash*, uma montanha russa que nos permitia observar leões-marinhos num percurso lento para, de seguida, numa descida rápida pela montanha, nos deliciar com um *splash* de água no seu final. Adorámos!

Alexandra Couto Pontes, Andreia Couto Pontes, Helena Vicente e Raquel Carrapiço, 9º A

A montanha russa deu tantas voltas, mas tantas voltas, que nem sei como é que sobrevivemos a andar naquilo três vezes. Adorámos!

Depois, fomos almoçar. Como não tínhamos muito tempo, escolhemos o restaurante mais perto, infelizmente não era dos melhores, mas até nos encheu a barriga. A verdade é que nós queríamos aproveitar o pouco tempo que tínhamos e, naquele dia, o tempo voava mesmo.

No regresso, mal nos sentámos no autocarro, percebemos que estávamos exaustos!

Creemos que esta viagem reuniu a turma A e a turma B, novamente, o que não acontecia há muito tempo, ajudando a recriar laços.

Rita Variz e Rosa Teixeira, 9º B



Dividimo-nos em grupos e cada qual planeou a sua aventura. Mas sempre que nos cruzávamos no parque, numa euforia saudável, trocávamos as nossas experiências.

Infelizmente, o passeio foi curto. Contudo, consideramos ter sido uma viagem inesquecível.

Catarina Lemos, Francisca Menano, Patrícia Martins e Vanessa Quaresma, 9º A

Ahora do regresso aproximava-se e para despedida do parque andámos nos carrinhos de choque num percurso superdivertido e repetimos a montanha russa mais vertiginosa do parque.

Que dia divertido passámos no *Ocean Kingdom*, em Chimelong!

Érica Afonso e Zara Falcão, 9º B

Vimos dois ursos enormes e castanhos. Como havia pessoas a alimentá-los, também fomos comprar comida, pedaços de melancia, e atirámo-los no sentido da sua grande boca. Os ursos estavam muito animados e com muita fome.

Depois, entrámos na casa dos ursos polares; eram grandes, fofos e adoráveis. Vimos também lobos grandes, ativos e assustadores. Seguidamente, visitámos os pinguins e morremos de frio. O habitat deles era um gelo! Mas gostámos muito. Os pequeninos eram fofinhos e os grandes engraçados, porque estavam imóveis, enquanto a neve bailava sobre eles.

Celine Ng, Francisca Matos, Mandy Chao, Maria Manuel Valadares e Pedro Silva, 9º B

## Uma aventura em Chimelong



Começámos a visita ao parque de Chimelong muito entusiasmados, pois esperava-nos uma aventura.

A primeira etapa foi a visita ao aquário onde vimos centenas de peixes e outros animais marinhos que nem sabíamos que existiam. Depois, assistimos a dois espetáculos: um de golfinhos e outro de baleias. Foram bastante divertidos e interessantes. Para não perdermos tempo, comemos alguma coisa só para enganar a fome e fomos para as diversões. A maioria andou nos divertimentos e viveu experiências inesquecíveis, outros preferiram ir às lojas comprar miminhos.

Foi um dia excitante e esperamos que outros finalistas tenham a mesma oportunidade que nós.

Carolina Ferreira e Catarina Peyroteo, 6º B



A 19ª edição do Festival da Lusofonia decorreu entre 28 e 30 de outubro e, tal como nos anos anteriores, o evento teve lugar na Vila da Taipa. Parte da programação incluiu a participação de grupos locais como a Casa de Portugal, Macau Artfusion e, claro, a nossa Escola.

A Escola Portuguesa de Macau levou ao palco a famosa dança tradicional portuguesa, o folclore, dançada com todo o amor por alguns alunos do 2º ciclo.

A Banda da EPM marcou presença no palco lusófono com Gerda Kriger, João Couto, Miguel Melo, Miguel Nunes e Rui Yee, interpretando músicas dos famosos Per7ume e Quinta do Bill, perante uma audiência deliciada.

T&M

## Na Terra dos Sonhos | 夢幻之地

Band'arte  
Macau | 澳門

Integrada no programa da 8ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa, organizada pelo Fórum para a Cooperação Económica e Empresarial entre a China e aqueles países, a terceira Mostra de Teatro reuniu em Macau, entre 25 e 30 de outubro, 5 companhias de teatro, representando Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e a RAEM.

Este ano coube ao grupo de teatro da Escola Portuguesa de Macau, Band'Arte, representar a RAEM, com a reposição da peça "Na Terra dos Sonhos". O convite para participar nesta mostra partiu do IPOR, a entidade coordenadora.

Mais uma vez, o público que se dirigiu ao edifício do Antigo Tribunal, onde decorreu a apresentação, pôde viajar até à terra dos sonhos e acreditar que tudo é possível!

Resta esperar que esta viagem continue pelas suas vidas!

T&M



Fotos: Arlindo Serro

TEATRO

MOSTRA DE TEATRO  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA  
PORTUGUESA  
葡語國家話劇

## Tempus de Finalistas

### Em contagem decrescente

Vinte e três de setembro, oito e meia da noite e já o *Suncity Bar* testemunhava várias emoções: entusiasmo, pela primeira festa de finalistas do ano; ânsia, pelo tempo não poder passar mais depressa; nervosismo, caso a noite não corresse como era de esperar.

Alguns membros da comissão apressavam-se a preparar o bar, organizar os turnos e definir tarefas; outros concentravam-se em criar um bom ambiente, uma última vez, antes da primeira ronda de testes.

Um sorriso permanente persistia. Cantávamos e dançávamos à medida que preparávamos o espaço para receber diferentes tipos de pessoas: de alunos a professores, de estudantes universitários a pais, tínhamos algo a oferecer a todos eles.

Sem tempo, o relógio toca às dez. Abre-se a discoteca e vendemos o nosso primeiro bilhete. A música

martela nos ouvidos, o coração enche-se de excitação e brindamos ao início do nosso fim: o nosso último ano juntos na EPM.

O número de pessoas que inunda o bar aumenta exponencialmente de hora para hora e estamos cada vez mais sobrecarregados com trabalho. Mudamos de canção, vendemos bilhetes, servimos bebidas, lavamos copos, resolvemos cada problema à medida que aparece. A noite acelera demais para o nosso gosto. Tiramos fotografias para marcar momentos que as nossas memórias não captam tão distintamente, traçamos experiências que nos marcarão para sempre, apertamos laços de amizade com medo de nos separarmos e pedimos a Deus por mais momentos assim.

Mas a madrugada assoma rapidamente e os últimos alunos abandonam a festa. Sentamo-nos em vários cantos da discoteca exaustos, prestes a deixar



o sono consumir-nos. No entanto, estamos preenchidos de satisfação e alegria.

Conquistámos a noite!

Vanessa Silva, 12º A

F

## Tempus de Escrita

### Correndo caminhos vermelhos



Rodolfo Anastácio  
12º A

O meu nome é Rodolfo Anastácio do Espírito Santo, sou novo aluno na Escola Portuguesa de Macau e lancei em agosto deste ano a minha primeira obra literária, *Correndo caminhos vermelhos num mundo a preto e branco*.

Comecei a desenvolver interesse pela escrita aos doze anos, compondo poemas, músicas e pequenas histórias que nunca foram terminadas. Aos quinze, após uma interrupção na escrita, comecei o meu primeiro livro, agora editado, terminando-o aos dezasseis e publicando-o aos dezassete.

Com a obra terminada, parti, com o apoio de família e amigos, à procura de uma editora. Essa busca demorou pouco mais de três meses, o que pode ser considerado pouco tempo. O tão esperado “sim” não veio nem à primeira, nem à segunda. Foi um processo que requereu muita autocorreção e necessitei de rever e tentar melhorar o meu trabalho inúmeras vezes, um processo em que, felizmente, também pude contar com muito apoio.

Por fim, aconselhado por um colega de liceu e também autor, enviei a minha obra para a Chiado Editora. Não tardou muito a chegar uma resposta e, qual não foi a minha surpresa,

quando verifiquei que era o tão esperado “sim”.

Aí começou uma nova fase. Já tinha alguém no mercado literário disposto a investir no meu “produto”. Durante mês e meio trabalhei, com grande apoio da minha mãe, em conjunto com a editora, na capa e na revisão da obra. Devido às condições da altura, fomos obrigados a percorrer este processo em contrarrelógio, mas, com um grande esforço de ambas as partes, os objetivos foram cumpridos.

Ao olhar agora para o que nasceu de algo que eu sempre imaginei não passar de um sonho, penso que valeu a pena lutar. Sempre me disseram que o “não” está garantido e que do chão não se passa, logo só temos que nos levantar e aprender.

Agora só posso desejar que o leitor aprecie vaguear neste meu pequeno mundo. E, claramente, não vou parar aqui.



Vivemos num mundo em que se espera que escolhamos entre dois caminhos, o Bem ou o Mal, o preto ou o branco. Este é um relato fictício, na primeira pessoa, da decadência de um jovem adulto, que é obrigado a percorrer um caminho vermelho de violência e remorsos.

# Os assombros do dragão especial em Ou Moon

## 神龍在澳門街

Nos últimos tempos, fala-se de um acontecimento extraordinário; foi avistado por diversas vezes um dragão com características especiais. Nos dias em que esta criatura aparecia, algo de extraordinário acontecia. Este dragão foi avistado pela 1ª vez na colina da Guia, numa montanha muito conhecida em Ou Moon, por se situar no farol da Guia.

Estava um dia estranhamente quente, quando no céu apareceu uma auréola e as pessoas se aperceberam deste acontecimento, saíram dos carros para filmar, o que provocou a maior fila de trânsito alguma vez vista nesta terra. Da auréola surgiu um dragão e, simultaneamente, coriscos. Naquele preciso momento, ouviram-se gritos de pânico. Todo o terreno em volta do farol estava coberto de chamas, que se aproximavam rapidamente dos carros e das pessoas.

Foi aí que o dragão abriu a sua boca e lançou sobre as chamas jatos de água (porque as propriedades físicas deste dragão eram soprar água), salvando o monumento e todas as pessoas que ali se encontravam. Mais tarde, várias pessoas que filmaram o acontecimento fizeram-no circular pelas redes sociais.

Ao tomar conhecimento deste dragão, com receio de que este fosse perigoso e porque o acontecimento era estranho, foram postas nas ruas de Macau forças de segurança, helicópteros e drones para o tentarem localizar. Passaram-se uns dias sem que o dragão fosse visto e, entretanto, o farol da Guia foi reparado com o dinheiro proveniente dos jogos dos casinos.

Foi no Delta do Rio das Pérolas que o dragão especial

foi avistado pela segunda vez, quando um *turbo jet* (é um barco que faz a travessia de Macau para Hong Kong), ia a caminho de Hong Kong e embateu numa boia metálica. O *turbo jet* transportava crianças que iam numa visita de estudo a um museu em Hong Kong. Transportava, também, algumas entidades conhecidas em Macau e imensas pessoas. Quando o barco embateu na boia, fez-se ouvir um ruído fortíssimo semelhante a um relâmpago, o qual provocou um som ensurdecedor, causando danos irreparáveis que fizeram com que o barco começasse a submergir.

Subitamente, o dragão eclodiu das águas e com a sua cauda envolveu o *turbo jet*, dando um impulso que o colocou em terra. Foi enorme a celebração realizada, pela quantidade de vidas que foram salvas pelo dragão, que, surpreendentemente, voltou a mergulhar na água, tendo desaparecido misteriosamente.

O dragão reapareceu perto do Largo do Lilau, numa fonte conhecida, junto à Casa do Mandarim quando um carro pegou fogo, correndo o risco de provocar uma explosão, que iria causar um incêndio semelhante ao que tinha acontecido no passado, mais especificamente na década entre 1950 e 1960 (que danificou espaços importantes).

Mais uma vez, o dragão preveniu uma catástrofe e, novamente, a população ficou grata. Inexplicavelmente desapareceu, dançando em direção ao céu, deixando um rasto de luz e simultaneamente uma chuva de água pura que deixou o céu milagrosamente limpo. Até hoje não voltou a ser visto.



André Nunes  
12º A



Lúri Trovoada  
12º C



Ricardo Lopes  
12º B



## Ler é Prazer



Salvador Gomes  
9º A

Para gostar de ler  
Tem de haver vontade,  
Porque ler é um prazer  
Que serve qualquer idade.

Ler é engraçado,  
Ler é divertido,  
O horário não fica pesado  
E ler não é aborrecido.

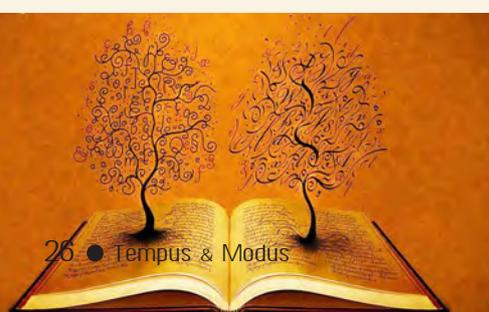
Literatura é para toda a gente,  
Gente nova ou idosa,  
Ler treina a tua mente  
A tua mente preguiçosa.

Quem não gosta de ler  
Não encontrou na leitura a paixão,  
Precisa então de aprender  
A ler com o coração.

Narrativa ou poema,  
O que importa é gostar,  
O extraordinário desta cena  
É podermos imaginar.

Antigamente, ficava zangado  
Era o que costumava acontecer  
Mas agora ando animado  
Porque aprendi a gostar de ler.

Quem me percebeu  
É porque já acordou.  
Quem não me entendeu,  
Infelizmente, nada melhorou.



## Tudo é sempre outra coisa

Quando vês os guarda-chuvas na rua, qual é a outra coisa que vês?

O arco-íris, porque são de muitas cores.

Quando vês a chuva a cair, qual é a outra coisa que vês?

Vejo as lágrimas a cair no meu rosto.

Que é parecido com um sorriso?

Um arco-íris colorido e bem disposto; também parece uma janela.

Quando vês a tua mãe, qual é a outra coisa que vês?

Alguma coisa de arco-íris, alguma coisa de carinho, alguma coisa de doçura, alguma coisa de flores a abrirem-se, alguma coisa de sol e lua, alguma coisa de amor. É a mãe.

Clube de Leitura e Escrita  
A partir do texto de João Pedro Méseder



## Heróis: precisam-se



Rita Raminhos  
11º A

O Homem-Aranha não existe, o Pai Natal é uma invenção humana, o coelhinho da Páscoa é uma fábula. Quando a minha irmã mais nova descobrir que os sonhos de princesas só têm lugar no mundo das fadas, vou ficar com o coração apertado. Vai ser a primeira grande desilusão da vida pequenina dela, a primeira história que não acaba com o “foram felizes para sempre”. Mas ela vai ficar bem: a imaginação, a esperança, a capacidade de sonhar ficam, só os contos de fadas se vão. Quando ela mais tarde descobrir que os super-heróis fazem falta, neste mundo imperfeito, vai ser muito pior, sei-o eu por experiência própria. Por muito que lhe esconda a verdade, tal como escondi agora as prendas da fadinha dos dentes, um dia ela vai perceber. Um dia, ela vai perceber que o Mundo precisa de superpoderes.

É urgente perguntar quem são os heróis do nosso mundo e do nosso tempo, antes que a minha irmã tenha de o fazer. O nosso mundo gira em torno de futilidades, os *likes* e as *selfies*, o número de seguidores e de seguidos. Contudo há esperança. Eu acredito, não na felicidade eterna, mas pelo menos na capacidade humana de

amar. Eu acredito que há por aí heróis, heróis anónimos e desconhecidos, sem rosto e sem fato, que salvam apenas com coragem e determinação e com a sua capacidade de amar o outro. Aos médicos sem fronteiras que sacrificam a sua vida em países com condições miseráveis, para tratar doenças contagiosas daqueles que não conhecem; aos repórteres que documentam cenários de guerra, sabendo que estão entregues à sorte do destino, ou aos jornalistas que denunciam perseguições políticas, conscientes do risco de serem presos; aos bombeiros que enfrentam fogos e catástrofes a troco de nada e que salvam tantas vidas; a tantos outros sem nome que todos os dias ajudam os mais necessitados: obrigada por serem os heróis de quem eu vou falar à minha irmã quando ela perguntar.

Tivemos Ghandi e Martin Luther King, temos prémios Nobel e organizações de solidariedade e voluntariado, todavia, temos também um mundo em guerra, e um mundo dividido. Não temos super-homens, temos homens extraordinários. Não temos superpoderes, temos esperança e vontade. Heróis: precisam-se.

# A minha melhor amiga



Josina Paiva  
5º A

A minha melhor amiga chama-se Nina e tem 10 anos. Ela é muito bonita. Tem cabelo castanho, longo e ondulado; os olhos são redondos e grandes e o nariz é pequeno e achatado; a boca é grande e cor-de-rosa. Ela nem é gorda, nem é magra, é quase tão alta como eu, os seus braços e as suas pernas são compridos. A cor preferida dela é azul ou roxo, as cores de que eu gosto também!

Um dia, eu e a minha melhor amiga estávamos a passear pelo jardim da nossa escola, quando, de repente, três rapazes se aproximaram de nós, e um deles perguntou:

- Vocês são medrosas?

- Que pergunta é essa?! - exclamou um outro menino - É claro que elas o são!

- Pois é, elas são medrosas porque são meninas! - exclamou o terceiro.

Eu e a Nina ficámos zangadas e por isso eu respondi-lhes:

- Isso não é verdade... Só por causa de nós sermos meninas, não quer dizer que sejamos medrosas. Não é Nina?

- Uh... não? - questionou, nervosamente.

E antes que lhe pudesse responder, um dos meninos disse:

- Ah, sim? Então prova! Tens de ir à "Montanha das aves", matar uma delas com uma destas armas: a espada de ferro, ou a caneta de folha.

Nós as duas dissemos que sim e fomos à "Montanha das aves". Atravessámos colinas, rios, florestas, campos, aldeias, montanhas, lugares bonitos e maravilhosos... Até que, finalmente, chegámos ao nosso destino.

Havia uma caverna enorme e escura, porém, para provar que nós não éramos medrosas, entrámos. Eu fiz um pequeno fogo para servir de luz, enquanto a Nina foi procurando uma ave que estivesse ali perto. De repente, ouviu-se um barulho muito alto e estranho. Eu aproximei-me do som e vi uma ave gigantesca e a Nina cheia de medo. Perguntei-lhe:

- Nina, qual dos objetos achas que nós devemos usar: a espada de ferro, ou a caneta de folha?

A Nina, silenciosamente, pensou: "Eu acho que nós não deveríamos matar uma ave tão especial, mas como vou dizê-lo à Josina..."

- Sabes, Josina, nós não devemos matar uma ave tão especial, só por causa de alguns rapazes estúpidos terem dito que nós somos medrosas! - exclamou com intensidade.

- Sim, tens razão!! O que nós devemos fazer é enfrentá-los, porque nós não somos medrosas!! - gritei.

Então, aquela ave, que pensáramos matar, levou-nos gentilmente de volta à nossa escola, onde os três rapazes esperavam. Estes ficaram de boca aberta quando nós chegámos.

- Então vocês não a mataram? - questionou um dos rapazes.

- Não! E já provámos que não somos medrosas, ao voar nesta ave gigantesca! - exclamámos com um tom vitorioso.

- Tens muita razão. Está bem, vocês meninas não são medrosas! - disse um outro.

- Nós já sabemos! - exclamámos as duas alegremente.

E foi deste modo que todos ficámos amigos.



## O Livro

Sou feito de palavras  
Palavras, folhas vivas  
Não há nada no mundo  
Mais lindo do que frases pensativas

Eu abro com a mão  
Para ler textos coloridos  
Eu abro com o coração  
Para ler com imaginação

Eu abro com o pensamento  
Para lembrar as histórias  
Eu abro com memórias  
Para passar o desenvolvimento

Eu fecho com a cabeça  
Fecho com a cabeça no ar  
Eu fecho com a cabeça nas nuvens  
Só quando estou a sonhar

Clube de Leitura e Escrita:  
Zara Matos (5º A), Luís Tenreiro (5º B)  
e Xénio Ung (5º B)

Trabalho realizado a partir do poema  
"A porta", de Vinicius de Moraes

## O Livro de A a Z

Astuto sou eu

Brinco com as palavras

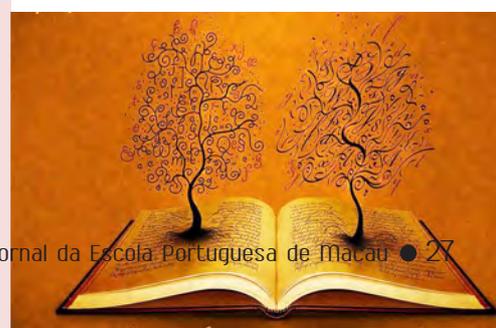
Corro pela biblioteca

Dou pulos de mão em mão

Encanto as pessoas

Faço poemas e textos ...

Clube de Leitura e Escrita:  
Gabriel Fernandes, Mafalda Fernandes  
e Sofia Huang (6º A)



Neste número do Tempus & Modus, apresentamos os professores do primeiro ciclo, Sónia Soares e Miguel Duarte, e os técnicos especializados Isabel Roque e João Basto da Silva.

O meu nome é Sónia Soares, sou professora do Ensino Básico e tenho experiência de ensino em Portugal e em Escolas Portuguesas de Angola. Considero-me uma pessoa enérgica, gosto de desafios e sinto-me bastante entusiasmada por integrar a equipa docente da Escola Portuguesa de Macau.



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Estou a adorar! Não só pelo privilégio de trabalhar numa escola de referência, inovadora e promotora de projetos multiculturais, mas também pela valorização que dão aos professores, pelo apoio por parte da Direção da escola e dos colegas e pela interação com os próprios alunos.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

Curiosa por natureza, sempre tive uma vontade imensa de conhecer outras culturas, modos de vida, formas de trabalhar. Trabalhar numa escola multicultural é um grande desafio, uma experiência gratificante e enriquecedora no sentido da descoberta e construção, tanto a nível pessoal como profissional.

T&M

O meu nome é Miguel Duarte, tenho 36 anos de idade e sou natural de Setúbal, cidade piscatória situada a sul de Lisboa. Sou professor do Primeiro Ciclo, licenciado pela Escola Superior de Educação de Almada.



Gosto de ler, de cinema e de teatro, de ouvir diferentes estilos musicais e de dar grandes passeios ao ar livre.

**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Trabalhar na Escola Portuguesa de Macau está a ser uma experiência fantástica.

Fui muito bem recebido por toda a comunidade educativa. A instituição tem-me dado todo o apoio e fez desde logo questão de me auxiliar na minha rápida integração.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

Trabalhar numa escola multicultural é extremamente enriquecedor. O contacto com esta diversidade permite-me um novo olhar sobre o aluno, nas suas diferentes dimensões. Permite-me igualmente um novo olhar sobre mim.

T&M

Chamo-me Isabel Roque. Nasci no Porto e vivo em Macau há cerca de dois anos e meio. Gosto de cá viver e a multiculturalidade do território é, de facto, o que mais me cativa! A vida aqui não é monótona, Macau ferve de vida e todos os dias são uma descoberta!



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Sim, estou a gostar muito de trabalhar na Escola Portuguesa! Trabalho como técnica especializada dando apoio aos laboratórios de Ciências Experimentais, gosto imenso daquilo que faço presentemente e o facto de poder exercer as minhas funções numa escola com tão boas condições é, sem dúvida, um privilégio.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

É muito enriquecedor! As crianças são genuínas e vê-las interagir, tanto em contexto de sala de aula como nos seus tempos livres, é muito gratificante!

T&M

Chamo-me João Luís Basto da Silva. Sou licenciado em Educação Física e Desporto, terapeuta de Reflexologia e trabalho nas áreas do Desenvolvimento Psicomotor da criança. Presentemente coordeno as Atividades Extracurriculares na EPM.



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Estou a gostar de trabalhar na EPM, porque me sinto em "casa"!

Para além de ter aqui estudado, também cheguei a dar aulas em 1996, quando a escola ainda se chamava "Escola Comercial Pedro Nolasco".

É uma escola onde se trabalha com rigor e em equipa, o que favorece toda a Comunidade Escolar, particularmente os alunos.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

Eu cresci em Macau, pelo que faz parte de mim conviver com esta riqueza cultural.

Faço votos de que esta diversidade se mantenha como contributo positivo no desenvolvimento dos nossos alunos.

T&M

## Patinagem em linha

Antes de se iniciarem as atividades extracurriculares de patinagem em linha, foi feita uma breve introdução aos alunos sobre a patinagem, regras, condutas e funcionamento das aulas, a constituição dos patins em linha e a forma correta de calçar os patins.

Tal como no ano anterior, a grande maioria dos alunos que frequentou a atividade extracurricular de iniciação à patinagem em linha, independentemente da idade, nunca tinha tido qualquer contacto com a patinagem em linha, sendo, para muitos deles, a primeira vez. Desta forma, optou-se por fazer a introdução das mesmas atividades a todos os elementos e turmas, ajustando-as, naturalmente, à idade e nível de cada elemento/turma.

A patinagem caracteriza-se, por si só, como uma atividade extremamente motivante para quem inicia a sua aprendizagem. Fascinando os participantes, desafia-os a deslocarem-se num determinado espaço de forma pouco comum, ou seja, sobre rodas, permitindo-lhes vivenciar



novas formas de liberdade, de aventura e de lazer.

Patinar é, fundamentalmente, um jogo interrelacional de equilíbrio, de destreza e de agilidade, desenvolvendo no aluno capacidades que o levam a conhecer e a sentir melhor o seu corpo, bem como a relacioná-lo com o meio que o envolve.



Sónia Silva  
Associação de patinagem de Macau



Futebol - Esc. A

Participação da EPM no campeonato escolar da DSEJ, no campo do Centro Desportivo Lin Fong.



Futebol - Esc. B

Equipa da Escola Portuguesa no campeonato escolar de futebol da DSEJ, série B.



Escalada

Saída a Hong Kong para a prática de escalada em ambiente natural, realizada no dia 5 de novembro.



Basquetebol - Esc. A

Equipa de basquetebol EPM preparada para as eliminatórias da série A do campeonato escolar DSEJ.



Voleibol - Esc. A

Participação da equipa de voleibol da Escola Portuguesa no campeonato escolar da DSEJ.



Escalada

Participação na 28<sup>th</sup> Hong Kong Open Sport Climbing Competition, realizada no dia 4 de dezembro.



Atletismo

Alunos do 12<sup>o</sup> ano na sua despedida da prática de atletismo no circuito do Monte da Guia.



TrailHiker

EPM no Macau Trailhiker 2016. Promover a prática desportiva por um estilo de vida saudável.



Vanessa Silva  
12° A

## Um dia nas corridas

No passado dia 25 de setembro, a EPM participou no evento organizado pela CEM denominado por “Corridas de Carros-Modelo a Energia Solar”. A escola foi representada por dezassete elementos divididos em quatro equipas compostas por alunos de Física e Química.

Cada equipa recebeu material de base para a construção do carro modelo onde estavam incluídos um painel fotovoltaico e um motor cujo uso era obrigatório. Para além deste *kit* base, cada equipa recebeu um subsídio de 300 patacas para a aquisição de outras peças.

Juntamente com os respetivos professores de Física e Química, as equipas reuniam-se no seu tempo livre de modo a desenhar/construir um carrinho modelo, tendo em conta vários fatores, tais como tipo de material utilizado, tamanho das rodas, distribuição de massa, ângulo do painel fotovoltaico em relação ao foco de luz, entre outros, de modo a aumentarem a probabilidade de ganharem a corrida. Além destes fatores contribuintes para a velocidade do carrinho, também teriam de ter a aparência estética em consideração, pois isso também seria avaliado num concurso à parte.

Após duas semanas de preparação, apresentámo-nos na sede da CEM em Coloane, com os espíritos elevados e confiantes no nosso trabalho; estávamos preparados para um dia de corridas. Assentámos na nossa box e espalhámos os nossos materiais de modo a criarmos um ambiente confortável e acolhedor. De seguida, passámos pela inspeção e seguimos para a primeira ronda da corrida.

Nesta ronda, quatro carros correriam lado a lado sobre um



trajeto retilíneo, em faixas numeradas de 1 a 4, sob focos de luz, e seriam registados os seus tempos. Cada equipa correria duas vezes, mas apenas o melhor tempo seria contabilizado. Os trinta melhores tempos passariam à ronda seguinte. Nesta ronda, foram apuradas duas das quatro equipas da EPM.

Posteriormente, na semifinal, apenas dois carros correriam, pelo mesmo trajeto, de cada vez; no entanto, foi colocada uma lomba a meio do percurso de modo a dificultar o movimento dos carrinhos. As restantes regras manter-se-iam. Nesta altura iniciou-se o verdadeiro drama, pois o carrinho de uma das equipas, durante a sua primeira corrida, foi abalroado por outro de uma equipa adversária. A outra equipa da EPM teve um problema técnico que forçou uma mudança de motor à última hora. Com a corrida em jogo, o coração a palpitar e a adrenalina a correr pelas veias, conseguimos alterar o carro a tempo para a segunda corrida que conseguimos vencer! Após esta ronda, apenas uma equipa da EPM se manteve no concurso, mesmo com um motor soldado e colado à pressa.

Finalmente, na final, onde participavam os dez carros com o melhor tempo, foi colocada outra lomba. Nesta ronda, ao contrário das outras, cada carro correria apenas uma vez, não tendo direito a uma segunda oportunidade para melhorar o seu tempo. A restante equipa da EPM, que já tinha concorrido no ano anterior, concluiu a prova com o sexto melhor tempo, tendo sido premiada com um certificado.

Podemos concluir que foi um dia bem passado, constituído por várias emoções e novas experiências. Independentemente dos resultados obtidos, a participação da EPM foi benéfica em termos académicos e socioculturais. Com mais experiência, quem sabe se a EPM não representará Macau nas corridas em Hong Kong para o ano?



Sofia Huang  
10° A



Vannesa Leon  
11° A

## Um evento significativo



Nos dias 5 e 6 de novembro, a Escola Portuguesa participou este ano, pela primeira vez, no 47° Bazar da Caridade organizado pela Cáritas. O evento foi dinamizado com a ajuda dos professores e dos estudantes do ensino secundário, a comissão de finalistas e os alunos falantes de língua chinesa.

Foi um evento bastante divertido, no qual tivemos a oportunidade de interagir mais com a população desta pequena terra. Aprendemos a socializar, a perder o medo de falar com estranhos e também pudemos ajudar aqueles que necessitam, angariando dinheiro com jogos e venda de produtos.

Além de ter sido divertido, foi também significativo. Um evento que trouxe não só a felicidade dos que visitaram o *stand* da EPM, mas também a alegria e a satisfação aos que, como nós, tiveram a oportunidade de os poder fazer sorrir.

# Modus que...

14.out.16 | **Orquestra Chinesa de Macau** atua no ginásio da EPM. Alunos de primeiro ciclo e de Mandarim apreciam melodias e instrumentos chineses.



15,16, 22 e 23.out.16 | **Passeio por Macau** - visita ao centro histórico de Macau dinamizada pelo Dr. Jorge Cavalheiro e organizada pela APEP.



21.out.16 | **I Conferência Internacional Interdisciplinar da Criança e do Adolescente** organizada pela Universidade dos Açores - participação da equipa do Projeto de Filosofia para Crianças e Adolescentes.

22.out.16 | **38º Concurso de desenho para todos os estudantes de Macau** - participação dos alunos da EPM no âmbito da disciplina de Educação Visual.

28.out.16 | **Companhia de teatro de Cabo Verde**, "Juventude em Marcha", dinamiza oficina para os alunos do terceiro ano da EPM.

2, 12 e 13.nov.16 | **Templos de Macau** - atividade para pais e professores com organização da APEP e dinamização do Dr. Jorge Cavalheiro.

4 e 12.nov.16 | **Sistema de avaliação do desempenho dos alunos da educação regular** do regime escolar local - participação da Direção da EPM e das Coordenadoras dos Departamentos de Línguas Românicas, Matemática e Mandarim em sessões organizadas pela DSEJ.

9.nov.16 | **35ªs Olimpíadas Portuguesas de Matemática** - 1ª eliminatória com a participação do 7º A e B, 10º A e 11º A.



14 e 15.nov.16 | **14th Macao-Wide English Speech Contest** - Mariana Maçarico (10º C) vence prémios *Best Impromptu Speaker* e *Champion* na categoria *Senior High*.

17.nov.16 | **Dia do Não Fumador** - exposição do 6º e do 9º ano no âmbito das disciplinas de Ciências.



18.nov.16 | **Deputado da AR pelo Círculo fora da Europa**, Dr. Carlos Páscoa, visita a EPM na companhia da Direção e do Cônsul-Geral de Portugal.



25 e 28.nov.16 | **Museu Marítimo** - visita de estudo realizada pelos 8º A e B, no âmbito da disciplina de História.

30.nov - 2 e 3.dez.16 | **Feira do Livro** - dinamizada pela Biblioteca da EPM com a participação de sete livrarias da RAEM.

1.dez.16 | **Dia Mundial da Luta contra a SIDA** - assinalado pelos alunos do 9º e do 12º A, no âmbito das disciplinas de Ciências e Biologia.

2.dez.16 | **João Botas**, jornalista, fala aos alunos do 5º, 6º, 8º e 9º sobre "Portugueses em Macau" e "Macau na Segunda Guerra Mundial".



3.dez.16 | **Locução, comunicação e voz** - ação de formação dinamizada por Teresa Silva direcionada para os alunos do Clube de Teatro Band'Arte.



5 a 9.dez.16 | **Hora do Código** - atividade no âmbito do Projeto Programação na EPM encorajando a comunidade escolar a participar nas Ciências da Computação.

5.dez.16 | **Iam Cha** - dinamizado pelo Departamento de Língua Chinesa para os alunos de Mandarim do 8º ano.

10.dez.16 | **Dia dos Direitos Humanos** - assinalado pelos alunos do ensino secundário e dinamizado pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

11.dez.16 | **Marcha da Caridade por um Milhão** - a EPM associa-se à 33ª edição organizada pela Associação de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mun.

out.-nov.-dez.16 | **"Fábulas de La Fontaine"** - participação do primeiro ciclo na construção de uma peça de teatro baseada nesta obra. Projeto desenvolvido na Dinamização da Leitura em articulação com o grupo "As Raposas" e o IPOR.



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, M<sup>a</sup> Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: [www.epmacau.edu.mo](http://www.epmacau.edu.mo)

EMAIL: [tempusemodus.epm@gmail.com](mailto:tempusemodus.epm@gmail.com)

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &  
Modus  
岁月百态

# UMA ESCOLA DINÂMICA

Num ambiente de trabalho que privilegia o sentido de responsabilidade, da inovação e da diversidade, inúmeros projetos têm sido abraçados pela EPM, sempre numa perspetiva de procura da melhor formação para os alunos.

Na procura da excelência, a escola oferece uma vasta panóplia de atividades de complemento curricular, desde as de caráter desportivo às de cariz científico e cultural, permitindo a formação integral dos jovens.

Outras valias da EPM incluem:

- Cursos de Português como Língua Estrangeira, ao fim da tarde, para jovens do Ensino Secundário de outras instituições de ensino da RAEM;
- Ano Preparatório de Introdução à Língua e à Cultura Portuguesas, para alunos não falantes do Português, com vista ao posterior ingresso nos Planos Curriculares da EPM;
- Aulas de Português Língua Não Materna para os jovens da EPM oriundos de outras nacionalidades;
- Frequência, no Verão, de um curso de Língua e Cultura Portuguesa, na Universidade de Coimbra;
- Frequência, no verão, de um curso de Língua e Cultura Chinesa, numa prestigiada universidade da China.

## 朝氣蓬勃的學校

在以培養責任感、創新精神和多元文化為核心的校園氛圍下，澳門葡文學校以學生能夠得到最好的教育為宗旨，制定出一系列完備的教學計劃。

為了追求卓越，我校還為學生們提供了豐富多彩的課外活動，從體育運動到不同類型的科學及文化知識，使他們能夠得到全面發展。

除一般課程外，澳門葡文學校還設有以下專門課程：為（澳門特區其他教育機構）的中學生開設的以葡語作為外語的課程；為不懂葡語而準備入讀本校的學生開設的葡萄牙語言及文化預備課程；為母語為非葡語的在校學生提供的葡語課程。課程，給母語非華語的初中學生進修普通話和體驗中國文化的機會。

學校會利用每年暑假，選送母語為非葡語的中學生，赴葡國科英布拉大學參加為期一個月的葡國語言文化課程。學校還會和中國大陸不同的語言大學合辦短期的華語文化課程，給母語為非華語的初中學生提供進修普通話和體驗中國文化的機會。

### 1º CICLO

- 1º Ano
- 2º Ano
- 3º Ano
- 4º Ano

### 2º CICLO

- 5º Ano
- 6º Ano

### 3º CICLO

- 7º Ano
- 8º Ano
- 9º Ano

### ENSINO SECUNDÁRIO

- 10º Ano
- 11º Ano
- 12º Ano
- Cursos Científico-Humanísticos de Ciências, Humanidades e Artes

### ANO PREPARATÓRIO

Para alunos não falantes do Português

### 初小：

- 一年級
- 二年級
- 三年級
- 四年級

### 高小：

- 五年級
- 六年級

### 初中：

- 七年級
- 八年級
- 九年級

### 高中：

- 十年級
- 十一年級
- 十二年級
- 科學課程、人文課程及藝術課程

### 預備課程

對象為不懂葡語的學生

Escola Portuguesa de Macau  
澳門葡文學校



Direção dos Serviços de Educação e Juventude  
教育暨青年局  
Fundação Macau  
澳門基金會  
Fundação Escola Portuguesa de Macau  
澳門葡文學校基金會



Escola Portuguesa de Macau

Tempus & Modus